

---

## 034ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA 19DEZ2012

(Texto com revisão final.)

**O SR. PRESIDENTE (Mauro Zacher):** Apregoo a Emenda nº 01, de autoria do Ver. João Antonio Dib, ao PLE nº 058/12.

Apregoo Requerimento de autoria do Ver. João Antonio Dib, solicitando dispensa do envio da Emenda nº 01 ao PLE nº 058/12 à apreciação das Comissões, para Parecer. Em votação. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.**

Apregoo Emenda nº 02, de autoria do Ver. Idenir Cecchim, ao PLE nº 058/12.

Apregoo Requerimento de autoria do Ver. Idenir Cecchim, solicitando dispensa do envio da Emenda nº 02 ao PLE nº 058/12 à apreciação das Comissões, para Parecer. Em votação. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.**

Apregoo Mensagem Retificativa ao PLE nº 058/12.

Apregoo Requerimento de autoria do Ver. João Antonio Dib, solicitando dispensa do envio da Mensagem Retificativa ao PLE nº 058/12 à apreciação das Comissões, para Parecer. Em votação. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.**

**O SR. NELCIR TESSARO (Requerimento):** Vereador-Presidente, obrigado pelo espaço. Nós temos um Projeto de grande importância para o Executivo e também para o Programa Minha Casa, Minha Vida, que votamos em 1ª Sessão. Trata-se de uma Emenda à Lei Orgânica, e há necessidade de duas votações. Já votamos, no início da semana passada, em 1ª Sessão, e a 2ª Sessão dar-se-ia na sexta-feira. Eu gostaria de fazer um acordo com os Líderes, e também com o Ver. Sebastião Melo, nosso Vice-Prefeito, para acordar e incluir na votação de hoje, pela importância, por tratar-se de um item que resultou na falta da Emenda, que aconteceu lá no ano de 2011, a ser corrigido e adequado hoje. Então, Ver. Sebastião Melo, nós pedimos para incluir a votação, na 2ª Sessão, porque falta uma Sessão de votação, desse projeto de importância do Executivo,

que a Secretaria da Fazenda solicitou, que é a Emenda da Lei Orgânica que trata do IPTU, que ficou para esses moradores.

**O SR. PRESIDENTE (Mauro Zacher):** Ver. Nelcir Tessaro, para que possamos antecipar esse projeto, que é uma Emenda à Lei Orgânica, é necessário que as Sras. Vereadoras e os Srs. Vereadores aprovem. O prazo regimental seria na sexta-feira, correto? Eu lerei o que diz o PELO nº 001/12. (Procede à leitura.)

Em votação o Requerimento de autoria do Ver. Nelcir Tessaro, solicitando a inclusão do PELO nº 001/12 na priorização de votação na Ordem do Dia de hoje. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.**

**O SR. ENGENHEIRO COMASSETTO (Requerimento):** Sr. Presidente, conversando como o Líder do Governo e outros Líderes, solicitamos uma reunião de Líderes a fim de que possamos dirimir algumas dúvidas que temos em relação ao espelho de votação.

**O SR. PRESIDENTE (Mauro Zacher):** Estão suspensos os trabalhos.

(Suspendem-se os trabalhos às 10h19min.)

**O SR. PRESIDENTE (Mauro Zacher):** (11h23min) Estão reabertos os trabalhos.

Aprego Requerimento de autoria do Ver. João Antonio Dib, que solicita a retirada do PLE nº 035/11 da Ordem do Dia, nos termos do art. 81 da Lei Orgânica Municipal.

**O SR. VALTER NAGELSTEIN (Requerimento):** Sr. Presidente, eu só quero comunicar a esta boa gente da Restinga, que veio aqui e que aguarda isso há três anos, que eu estive lá na creche e sei das condições das crianças. Esse Processo andou na Secretaria da Fazenda, na Procuradoria-Geral do Município, na Secretaria da Educação, mas infelizmente, por uma pressão dos Vereadores do PT, especialmente do Ver. Engenheiro Comassetto...O Ver. João Dib ficou muito incomodado com a presença dos senhores e das senhoras aqui...

(Manifestações nas galerias.)

**O SR. VALTER NAGELSTEIN (Requerimento):** ... esta é a Casa do Povo, e eu não entendo isso – e solicitou a retirada da priorização de um projeto que é do Governo e que tramitou em todas as Comissões. Então, eu estou requerendo o retorno do art. 81 ao PLE nº 035/11, mas o processo só volta daqui a 48 horas; portanto, muitos de vocês, que inclusive tiveram que faltar ao trabalho hoje para vir aqui, vão ficar frustrados porque este projeto não vai ser votado hoje. Muito obrigado, Presidente.

(Manifestações nas galerias.)

**O SR. PRESIDENTE (Mauro Zacher):** O Ver. João Antonio Dib está com a palavra.

(Manifestações nas galerias.)

**O SR. JOÃO ANTONIO DIB:** Sr. Presidente, em primeiro lugar, eu quero dizer da infelicidade do Ver. Valter Nagelstein de fazer o que ele fez no microfone de apartes agora. Eu fiz um Parecer muito bem-feito, aprovando o Projeto do Executivo. Ele foi colocado em dúvida; se há dúvidas, eu, dentro da lei, dentro da Lei Orgânica e do Regimento Interno, retirei o art. 81, pedido por mim, porque eu acreditava no que estava acontecendo. Agora, eu coloco dúvidas, porque não havia razão de denunciar ninguém. Foi retirado o art. 81. Ele pode pedir o art. 81 na forma do Regimento Interno, será votado numa próxima Sessão e eu não admito o que aconteceu aqui, agora!

**O SR. PRESIDENTE (Mauro Zacher):** Quero pedir às galerias que garantam a palavra ao Ver. João Antonio Dib. Vereador, por favor, está garantida a palavra ao senhor.

**O SR. JOÃO ANTONIO DIB:** Eu só quero dizer que respeitei sempre a população, o povo porto-alegrense, porque também fui respeitando por ele. Eles merecem o meu respeito e a minha preocupação com a creche. Já, inclusive, falei com o Governo para que a situação da creche seja resolvida, independente de qualquer coisa, mas eu não admito o que aconteceu no microfone: acusação dos Pares, não tem sentido. Podemos ter a emoção que quisermos, mas acho que temos que ser sérios, responsáveis e coerentes.

---

Eu sempre respeitei a população, nunca deixei de respeitar. Não é hoje, por estar aqui esta plêiade de pessoas, com toda a tranquilidade ali, que eu vou deixar de ser o João Dib que fui ao longo de 41 anos nesta Casa. Saúde e PAZ!

**O SR. PRESIDENTE (Mauro Zacher):** Perfeito. Está feito o registro, Ver. João Antonio Dib.

**A SRA. SOFIA CAVEDON:** Em primeiro lugar, quero dizer que a Bancada do Partido dos Trabalhadores reconhece e é parceira para resolver o problema da creche, mas que não dá acordo para que a creche seja utilizada para legitimar um negócio que não é republicano. O Ver. João Antonio Dib retirou a urgência, e, portanto, há um problema regimental. O nosso compromisso junto ao novo Governo – e é o compromisso do companheiro Comassetto também e desta Casa – é encaminhar, com recurso da SMED, a demanda da creche, porque isso é o correto. E um dia as mães e os pais que aqui estão compreenderão o interesse público que o João Dib e a maioria dos Líderes preservou aqui hoje.

**O SR. PRESIDENTE (Mauro Zacher):** Ver.<sup>a</sup> Sofia, eu só quero dizer... Por favor, quero pedir silêncio às galerias. Ver. Valter Nagelstein, Ver. João Antonio Dib, nós, agora, recentemente, aprovamos em Plenário uma alteração da Lei Orgânica, proposta pelo Ver. Nelcir Tessaro. Eu queria a atenção dos Vereadores, só para colocar isto: por Requerimento, Ver. Valter Nagelstein, nós poderíamos, por consenso, aprovar. É uma decisão de Vossa Excelência.

**O SR. PRESIDENTE (Mauro Zacher):** A Ver.<sup>a</sup> Sofia Cavedon está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

**A SRA. SOFIA CAVEDON:** Sr. Presidente, Srs. Vereadores e Sras. Vereadoras, esta Câmara de Vereadores tem vivido momentos extraordinários. O Ver. Comassetto, como havíamos combinado, intervém aqui, em nome do Partido dos Trabalhadores. Nós sabemos como é difícil para um Parlamentar tomar uma decisão quando uma comunidade vem com uma expectativa que, na verdade, não está no centro do Projeto

---

Câmara Municipal de Porto Alegre  
Seção de Taquigrafia  
034ª Sessão Extraordinária 19DEZ2012

---

aqui proposto. Nós queremos aqui, enquanto Partido dos Trabalhadores, deixar bem claro, Ver. Valter Nagelstein, que não têm questões pessoais nesta Casa.

Sr. Presidente, nós aqui atuamos com a responsabilidade – todos nós – que os mandatos nos dão. Nós temos dificuldade de encaminhar um Projeto, se não achamos que não estão cumpridos os preceitos constitucionais, com relação à legalidade, à impessoalidade, à transparência, todos os preceitos que regem as nossas decisões, ações e representação republicana.

Nesse sentido, Ver. Dib, nós queremos homenageá-lo pela coragem, pela postura reta e por encaminhar, neste momento, esse problema. Em segundo lugar, dizer, de novo, à entidade aqui presente: vocês têm uma demanda legítima. As creches comunitárias, que são em torno de 200, recebem mil reais por aluno, a menos, do que o Fundeb manda para a SMED! As creches comunitárias recebem mil reais por aluno, a menos do valor de custo por aluno das creches. As matrículas das crianças contam para retorno dos recursos do Fundeb. Portanto, não tem, não é impossível para a SMED realizar o refeitório. Eu tenho certeza de que o novo Vice-Prefeito, que ouviu com toda a atenção a demanda, será um interlocutor privilegiado para encaminharmos o tema da creche. Nós poderemos analisar, Vereadores Todeschini, Mauro e Celeste, da nossa Bancada, com a isenção necessária um Projeto como este. Todos nós conhecemos a organização dos postos de gasolina da Sulpetro, nós sabemos que a área do Distrito Industrial da Restinga, Ver. Engenheiro Comassetto, vai valorizar muito, está lá o IFET-Restinga, está lá o Hospital, uma luta daquela comunidade, ou seja, aquela área será muito melhor no futuro, pela luta de todos os atores aqui, e a gente fica muito entristecida quando os Vereadores ficam uns contra os outros quando atuam no Plenário, por sabermos que todos cuidam da Região Sul, dos interesses públicos. Acho que a solução traz um pouco de calma para o nosso Plenário, para que a gente, mesmo em época de final do ano, possa encaminhar com tranquilidade tantos temas complexos que temos para enfrentar.

Quero aqui, então, dizer que nós fizemos um debate profundo nesta semana, apesar de não termos acordo com o perfil que o Governo aprofunda; um perfil de fragmentação das políticas públicas através das microssecretarias, um perfil de aligeiramento da aprovação de projetos, com a assinatura política de gestores, aprofundada pela criação de uma centena de novos cargos de CCs; um perfil que criou várias estruturas concorrentes, como a Smurb, a novo Secretaria Urbanística, com o Planejamento, com a SMOV, com o

Escritório de Projetos, com o Instituto que virá. Não conseguimos enxergar que a Cidade vá se relacionar melhor com a Prefeitura, com mais clareza, com mais objetividade. Mas nós fizemos um bom debate, um debate com diálogo. Paramos quando tínhamos que parar, e é assim que tem que ser; foram explicitadas as divergências, e não um maniqueísmo que não nos ajuda a evoluir. A Cidade precisa saber das decisões que aqui tomamos, e acho que conseguimos fazer isso no último período. E de hoje para amanhã, honrando a Diplomação que teremos hoje à tarde, vamos trabalhar com essa serenidade, respeitando as diferenças e manifestando e aprofundando a democracia.

(Não revisado pela oradora.)

**O SR. PRESIDENTE (Mauro Zacher):** O Ver. Kevin Krieger está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

**O SR. KEVIN KRIEGER:** Bom dia, quero cumprimentar o Ver. Mauro Zacher. Ver. João Antonio Dib, faço questão de usar poucos segundos aqui para lhe dizer o seguinte: vou levar os seus ensinamentos para o resto da minha vida. Ontem, tivemos uma homenagem, e tu falaste que recebeu muitas na tua vida, mas que a de ontem foi uma das que mais te emocionou. Quero te dizer como é bom ser teu colega, como é bom aprender contigo, como é bom ver uma galeria cheia e de enfrentá-la com coragem. Conta com meu carinho e com meu apoio, e podes ter certeza de que vamos levar esse Progressista para o resto da vida, com sua coragem e com sua determinação pelo zelo público.

(Não revisado pelo orador.)

**O SR. PRESIDENTE (Mauro Zacher):** O Ver. Engenheiro Comassetto está com a palavra para uma Comunicação de Líder, pela oposição.

**O SR. ENGENHEIRO COMASSETTO:** Sr. Presidente, Mauro Zacher; colegas Vereadores e Vereadoras, senhoras e senhores que nos assistem; lideranças da Restinga que ainda estão aqui – e cumprimentando o Paulo cumprimento todos. Como é importante poder debater e dialogar. É fácil usar a tribuna para dizer o que se quer, agora o que se diz aqui tem de ser sustentado, em todos os espaços públicos e na espinha

Câmara Municipal de Porto Alegre  
Seção de Taquigrafia  
034ª Sessão Extraordinária 19DEZ2012

---

dorsal de nossas vidas. Falo isso em razão da postura que teve o Líder do Governo, o Ver. João Antonio Dib, diante de uma plateia da comunidade do núcleo Esperança, onde eu e outros colegas Vereadores e Vereadoras temos muitas relações, em que ele enfrentou um debate com transparência e dignidade, e isso não é pouca coisa não! Quando o Ver. Valter foi para o microfone querendo colocar a responsabilidade no Líder do PT, ou seja, neste Vereador, pelo fato de não estar entrando na Ordem do Dia a votação do PLE nº 035/11, que, no nosso entendimento, trata duma permuta de um terreno que vale muito pouco por um terreno que vale muito dinheiro, e se usa uma comunidade carente para dar R\$ 60 mil como compensação – e, aqui, nos chegamos sugestões para que possamos analisá-lo com profundidade, pedir o adiamento por um dia, por dois dias, e isso não é nenhum problema...

Portanto, quero dizer – e falo em nome da Bancada de oposição, e peço a permissão ao PSOL e ao PSB –, neste último dia de Sessão, Ver. Dib, que nós temos inúmeras divergências políticas e conceituais, mas não temos nenhuma divergência e nenhuma dúvida, sobre a sua espinha dorsal. Vossa Excelência representa o Governo, mas tomou a atitude corajosa de retirar o art. 81, que significa urgência para votar o Projeto, diante de todas as informações que chegaram a V. Exa.; e não foi informação só nossa, foram informações do PMDB, do PDT, do PTB, do PPL, do PSD, do PSDB, cada um com a sua leitura.

Mas concluo esta fala dizendo que, como o terreno é uma área pública – é uma área do Parque Industrial – destinada para um posto de gasolina – e nenhum Vereador tem o direito de querer carimbar que seja o posto tal que se instale lá –, sugeri, então, ao Ver. Sebastião Melo que faça um edital público para que todos os interessados possam participar, colocando lá qual é o valor da contrapartida social – inclusive, que esse valor seja muito maior do que os R\$ 60 mil que ali estão colocados –, pois, com certeza, o Erário ganhará, e o processo republicano estará garantido.

Sugiro também que o Ver. Sebastião Melo, como futuro Vice-Prefeito, chame de imediato, essa comunidade, juntamente com a Secretaria Municipal de Educação, e resolva esse problema dos R\$ 60 mil, pois esses recursos são necessários para a reforma de uma sala onde serão instaladas a creche e o refeitório, espaços que eu conheço como a palma da minha mão. Como as Lideranças estavam envenenadas, não quiseram sentar para negociar, mas o Ver. Sebastião me acena positivamente! Portanto, digo que essa

---

proposta não é minha essa proposta não é minha, é do Governo que assumirá, através do nosso colega, futuro Vice-Prefeito, Sebastião Melo. E nós estaremos lá para construir isso. Um grande abraço, muito obrigado.

(Não revisado pelo orador.)

**O SR. PRESIDENTE (Mauro Zacher):** (11h43min.) Havendo quórum, passamos à

### **ORDEM DO DIA**

Em votação as Atas disponíveis nas Pastas Públicas do correio eletrônico: Atas da 113ª à 125ª Sessões Ordinárias, da 22ª à 29ª Sessões Extraordinárias e da 49ª à 52ª Sessões Solenes. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que as aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADAS.**

Conforme acordo feito com as Lideranças, fizemos algumas alterações na ordem da priorização e passamos inicialmente ao PR nº 043/12.

Em discussão o PR nº 043/12. (Pausa.) Não há quem queira discutir. Em votação nominal, solicitada pelo Ver. Mauro Zacher. (Pausa.) (Após a apuração nominal.)

**APROVADO** por 27 votos **SIM.**

Em discussão o PLL nº 197/12. (Pausa.) Não há quem queira discutir. (Pausa.) Em votação nominal, solicitada por este Presidente. (Pausa.) (Após a apuração nominal.)

**APROVADO** por 25 votos **SIM.**

Em votação o PR nº 011/12.

**O SR. ENGENHEIRO COMASSETTO (Requerimento):** Sr. Presidente, pela importância do projeto, por todo o trabalho magnífico que a Mesa fez e pela sua complexidade, e sendo hoje o último dia de votação, de nossa parte, este projeto merece um debate com profundidade, por isso nós estamos requerendo o adiamento da votação, por cinco Sessões, do PR nº 011/12.

**O SR. PRESIDENTE (Mauro Zacher):** V. Exa. requer adiamento da votação, por cinco Sessões?

**O SR. ENGENHEIRO COMASSETTO:** Sim.

**O SR. PRESIDENTE (Mauro Zacher):** Peço ao Ver. Airto Ferronato que assuma a presidência dos trabalhos para que este Vereador possa encaminhar a votação do Requerimento.

(O Ver. Airto Ferronato assume a presidência dos trabalhos.)

**O SR. PRESIDENTE (Airto Ferronato):** Em votação o Requerimento de autoria do Engenheiro Comassetto, que solicita o adiamento da votação do PR nº 011/12, por cinco Sessões. (Pausa.) O Ver. Mauro Zacher está com a palavra para encaminhar a votação do Requerimento de autoria do Ver. Engenheiro Comassetto.

**O SR. MAURO ZACHER:** Sras. Vereadoras e Srs. Vereadores, Ver. Airto Ferronato, que preside os trabalhos; eu e a Mesa Diretora apresentamos, logo no início do nosso mandato, esta alteração regimental. Esta questão não é incomum nas Mesas Diretores em cima de uma alteração, juntamente com um compromisso público em poder dinamizar aquilo que há de mais sagrado no Parlamento, que são as nossas Sessões plenárias. Aqui centra o debate político. Embora se tenha uma atividade extra das Comissões, das audiências públicas, fazendo que circulem cinco mil pessoas, semanalmente, na Casa, nós propusemos essa alteração regimental, fizemos uma alteração na Lei Orgânica, para que possamos ter Sessões mais dinâmicas. É uma proposta. Deixamos que isso fosse discutido nas Comissões, para que pudesse haver, durante todo o ano, essa alteração. Gostaríamos muito de deixar como legado essas alterações, que se baseiam inicialmente por uma diminuição das homenagens desta Casa. Nós fizemos um levantamento e vimos que há mil Sessões Solenes durante uma legislatura, e 250 Sessões Solenes durante um ano. Ora, isso causa congestionamento, muitas vezes, mas há também um custo para a Casa, que tem que abrir durante a noite, e, muitas vezes, não é reconhecida por aquele que justamente está sendo homenageado. A alteração foi discutida profundamente. Agora, nesta alteração regimental, há uma proposição extremamente significativa para o Parlamento Municipal, que é atribuir a ele a sua maior função de fiscalização do Executivo. Nós propomos a criação de uma Sessão de prestação de contas, alteramos a

---

Câmara Municipal de Porto Alegre  
Seção de Taquigrafia  
034ª Sessão Extraordinária 19DEZ2012

---

Lei Orgânica do Município, fazendo que não só o Prefeito tenha obrigatoriedade de vir, anualmente, aqui prestar contas, mas todos os Secretários Municipais, numa Sessão Especial em que a oposição e a situação terão o mesmo tempo, que não usarão esta tribuna, mas, sim, usarão as suas mesas, irão se preparar para uma Sessão de prestação de contas. Nós votamos aqui anualmente a LDO, votamos anualmente o Orçamento do Município e não fizemos aquele papel que talvez deveríamos fazer.

As Comissões – poderia afirmar aqui – até banalizam a vinda dos Secretários chamando-os semanalmente para vir aqui. Nós queremos que venha, pelo menos uma vez ao ano, o Secretário aqui para dizer: “Nós votamos este Orçamento”. Quer dizer, é uma proposta da Mesa. É esse o apelo que faço aos nossos colegas Vereadores, e aqui foi proposto pelo Ver. Engenheiro Comassetto, que não deve ser apreciado; paciência, é democrático. O Plenário é soberano para decidir se não é o momento de ser votado.

Mas eu quero fazer um apelo. Eu não tenho dúvida de que, conversando individualmente com cada uma das senhoras e dos senhores Vereadores, esta é uma proposta muito boa para a Casa. Bom, haverá a renovação dos Vereadores; se os novos Vereadores que virão acharem por bem, a nova Mesa Diretora poderá fazer essas alterações. Nós queremos contribuir com a nossa passagem pela Câmara, também com essas alterações. Por isso, respeitosamente, apelamos a todos os colegas Vereadores, porque tivemos aqui ao longo do ano uma Mesa Diretora extremamente democrática, que permitiu o debate, que permitiu a construção de consensos, as minorias foram respeitadas.

Essa alteração, ela é muito peculiar a nós, que integramos a Mesa – o Ver. Airto Ferronato, que preside a Mesa neste momento, a Ver.<sup>a</sup> Fernanda Melchionna, o Ver. Haroldo de Souza, o Ver. Nedel, que também apresentou as suas Emendas, enfim, o Ver. Carlos Todeschini – trouxemos sugestões, justamente para contribuir com a dinamização, incluindo a Ordem do Dia novamente nas quintas-feiras, permitindo que nós tenhamos melhorias no andamento dos trabalhos.

É a nossa proposta. Por isso é que temos que fazer um apelo aos colegas Vereadores para que não adiem esta votação, que permitam a votação e permitam essas alterações regimentais que estamos propondo. Muito obrigado.

(Não revisado pelo orador.)

---

**O SR. PRESIDENTE (Airo Ferronato):** O Ver. Bernardino Vendruscolo está com a palavra para encaminhar a votação do Requerimento de autoria do Ver. Engenheiro Comassetto.

**O SR. BERNARDINO VENDRUSCOLO:** Sr. Presidente, Ver. Airo Ferronato; nós estamos, neste momento, encaminhando no sentido de apoiar o Requerimento da Ver.<sup>a</sup> Sofia Cavedon. Nós também, Presidente, entendemos que a sua intenção é extremamente importante, de um modo geral. Agora, nós queremos aprimorar. Não queremos tirar o mérito da sua proposição. V. Exa. sabe o quanto é importante esta Casa ser o instrumento, representando a população, fazendo homenagens, até porque exatamente neste espelho, V. Exa. é autor de duas proposições. V. Exa, inclusive, além de um Diploma de Honra ao Mérito, que está para ser votado em seguida, apresenta mais um Título à nossa colega Neuza Canabarro, por sinal muito merecido pelos trabalhos prestados ao longo de sua vida à causa pública.

Então, ao mesmo tempo em que reconhecemos a sua pretensão, queremos defender aquilo que V. Exa. também defende: resgatar ou garantir o direito de esta Casa de fazer homenagens. Fazer sim, por que não? É claro que precisamos organizar melhor, isso sim. É por isso que nós não estamos, neste momento, discordando do seu Projeto: nós queremos um pouquinho mais de tempo para aprimorá-lo, se V. Exa. concordar com essa modesta opinião. Reconhecemos o mérito, mas há necessidade de aprimoramento, esta é a grande verdade. Nós não podemos trazer a ideia ao povo, para quem está nos ouvindo, de que há alguns que são contrários a homenagens e outros favoráveis, tanto é que o Projeto trata não só de homenagens, evidentemente; V. Exa. é autor de duas homenagens que nós votaremos daqui a pouco. O Projeto não trata só disso; o Projeto trata no seu bojo, como eu estava dizendo em outro momento, de uma reengenharia no encaminhamento das proposições dos Vereadores. Foi salutar quando votamos retirando a possibilidade dos Projetos autorizativos – altamente salutar. Por uma necessidade dos Parlamentares e um direito deste Parlamento, quer queiram ou não, foi encontrado um outro caminho, que é o sistema de instituir, o que não deixa de ser uma forma também autorizativa, permanecendo o engessamento na Casa. Uma Emenda de nossa autoria, nesse sentido, contemplada pelo Relator, busca trazer uma indicação melhorada, ou qualificada, em que o Parlamentar poderá vir aqui a esta tribuna fazer a defesa da

---

---

indicação, encaminhando indicação qualificada, em que será apresentado o sentimento, não só do proponente, mas dos demais Pares que votarem no dia da aprovação ou não. Então, por isso, Ver. Mauro Zacher, Presidente desta Casa, em nenhum momento estamos aqui tentando desqualificar a sua proposição; nós queremos, salvo melhor juízo, uma melhora, discutir. O ideal seria votar no ano que vem, porque esta Casa terá 50% de novos Vereadores. Se olharmos por esse lado, seria até injusto fazermos uma mudança no Regimento no momento em que esta Casa recebe, daqui a alguns dias, uma renovação de 50%. Assim, entenda os nossos objetivos.

(Não revisado pelo orador.)

(O Ver. Mauro Zacher reassume a presidência dos trabalhos.)

**O SR. PRESIDENTE (Mauro Zacher):** O Ver. Airto Ferronato está com a palavra para encaminhar a votação do Requerimento de autoria do Ver. Engenheiro Comassetto.

**O SR. AIRTO FERRONATO:** Sr. Presidente, Sras. Vereadoras e Srs. Vereadores, senhoras e senhores telespectadores e ouvintes, nós estamos encaminhando a votação do Requerimento firmado pelo Ver. Engenheiro Comassetto que solicita o adiamento da votação, por cinco Sessões, do PR nº 011/12. Quero registrar, como membro da Mesa, que nós encaminhamos este Projeto, discutimos e compreendemos a importância dele no processo legislativo da Capital dos gaúchos; compreendemos que o Projeto traz boas alterações.

Na verdade, já foi explicado o que ele diz, apenas estamos aqui para ratificar a posição da Mesa de que somos favoráveis ao Projeto. É uma proposta que a Mesa apresentou, por intermédio do seu Presidente, lá no primeiro dia, quando tomou posse. Portanto, eu estou aqui para pedir que se vote contrariamente à proposta do Ver. Engenheiro Comassetto, porque o Projeto tem, sim, uma discussão interna bastante profícua, e as alterações que se fazem são pequenas mas significativas; inclusive trazem benefícios financeiros para a Câmara Municipal de Porto Alegre, porque reduz recursos e custos que a Câmara gasta numa série de eventos que aqui se fazem. Obrigado.

(Não revisado pelo orador.)

---

**O SR. PRESIDENTE (Mauro Zacher):** Em votação nominal, solicitada por esta Presidência, o Requerimento de autoria do Ver. Engenheiro Comassetto. (Pausa.) (Após a apuração nominal.) **APROVADO** por 16 votos **SIM**; 6 votos **NÃO**.

Em discussão o PR nº 042/12. (Pausa.) Não há quem queira discutir. Em votação. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.**

Em discussão o PR nº 041/12. (Pausa.) Não há quem queira discutir. Em votação. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.**

Em discussão o PR nº 046/12. (Pausa.) Não há quem queira discutir. Em votação. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.**

(O Ver. Carlos Todeschini assume a presidência dos trabalhos.)

**O SR. PRESIDENTE (Carlos Todeschini):** Em discussão o PLL nº 162/12. (Pausa.) Não há quem queira discutir. Em votação nominal. (Pausa.) (Após a apuração nominal.) **APROVADO** por 28 votos **SIM**.

Em discussão o PLL nº 098/12. (Pausa.) Não há quem queira discutir. Em votação. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO**, com as abstenções dos Vereadores Engenheiro Comassetto, Mauro Pinheiro, Maria Celeste, Sofia Cavedon, Adeli Sell e Fernanda Melchionna.

**A SRA. SOFIA CAVEDON:** Eu quero corrigir a nossa votação e pedir perdão à minha Bancada. É que o Projeto que vinha na sequência era sobre o conteúdo ministrado nas escolas municipais, e se mudou a ordem, o último votado foi o PLL nº 098/12. Nós estamos, então, alterando os votos de “Abstenção” para “Sim”.

**O SR. PRESIDENTE (Carlos Todeschini):** Toda a Bancada do PT e a Ver.<sup>a</sup> Fernanda Melchionna alteram o voto de “Abstenção” para “Sim”. Então, o PLL nº 098/12 está **APROVADO** por unanimidade.

Câmara Municipal de Porto Alegre  
Seção de Taquigrafia  
034ª Sessão Extraordinária 19DEZ2012

---

Em discussão o PLL nº 153/12. (Pausa.) Não há quem queira discutir. Em votação. Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. **APROVADO** por unanimidade.

(O Ver. Airto Ferronato reassume a presidência dos trabalhos.)

**O SR. PRESIDENTE (Airto Ferronato):** Em discussão o PLE nº 058/12. (Pausa.) O Ver. Carlos Todeschini está com a palavra para discutir o PLE nº 058/12.

**O SR. CARLOS TODESCHINI:** Sr. Presidente, Ver. Airto Ferronato; o presente Projeto trata da criação de 41 cargos na EPTC e a extinção de 29. A EPTC, em 2004, tinha 40 cargos, o número foi elevado para 70, e, agora, estão propondo a extinção de 29 cargos para alegar uma economia de recursos de R\$ 1,6 milhão. Então, aquilo que estão dizendo que está sendo economizado, na verdade, não está sendo economizado, porque foi criado para dizer que estão economizando. Eu refiz todos os cálculos agora pela manhã. O que está acontecendo é que Administração Centralizada e empresas são fases que não se misturam, como água e óleo. O que está se promovendo com o que já foi votado aqui é um aumento de gastos de R\$ 15 milhões por ano em CCs, com a criação de mais 139 cargos de confiança, fora as FGs, que é outra conta, só para deixar claro para o telespectador. Por que criaram 30 cargos, passando-se de 40 para 70? Qual era a necessidade? Eu gostaria de que me explicassem aqui. Agora estão dizendo que vão extinguir 29 desses 30 que foram criados, para justificar um discurso de redução e de economia. Não existe isso! O que existe, de fato, é a criação de mais 139 cargos na Administração Centralizada, com um custo de R\$ 14.933.000,00 por ano, ou seja, isso implicará em praticamente R\$ 60 milhões durante o Governo. E, depois – a gente viu –, o Governo não tem dinheiro para reformar creche, para ampliar salas de aula. Então, esse discurso, essa justificativa não vale. E não se podem misturar Administração Centralizada, para efeitos de lei, Ver. Nedel, com as empresas e a sua contabilidade.

**O Sr. João Carlos Nedel:** V. Exa. permite um aparte? (Assentimento do orador.) Vereador, eu fui o Relator desta matéria, efetivamente eles estão reduzindo 41 cargos; só estão criando os cargos, não estão nomeando agora, e aí vai à assembleia geral da

---

pág. 14

---

empresa para autorizar a redução. Então, na verdade, eles estão reduzindo isso. Na Mensagem Retificativa diz: "... até a próxima assembleia". Então, efetivamente, Vereador, eles estão reduzindo 41 cargos lá na EPTC.

**O SR. CARLOS TODESCHINI:** Eu não recebi o Processo, mas tenho a informação de que a redução é de 29 cargos. Eu ouvi isso *en passant*. Mas o fato da discussão é outra: estão criando uma despesa de R\$ 15 milhões por ano a mais em cargos de confiança. Isso não é pouca coisa.

Ontem, no final da tarde, senhoras e senhores, e ainda não foi feita a redução, eu fiquei 3 horas trancado no trânsito para fazer o trajeto entre a Rua Sebastião Leão, uma travessa da Av. João Pessoa, e a Av. Niterói, uma perpendicular à Av. Dr. Carlos Barbosa. Um caminhão estragou às 17h30, e eu só consegui chegar à Av. Niterói, Ver. DJ, às 20h30min. O trânsito estava todo trancado e enosado. Será que a EPTC não dispunha de um guincho para fazer a remoção desse caminhão que inviabilizou quatro das cinco pistas da Carlos Barbosa? Não? Até às oito e meia da noite, o congestionamento remanesceu. Então, eu vejo que, de novo, se está promovendo alterações, mas aquilo que foi produzido... Hoje são 70 cargos de confiança, e eles ainda não foram extintos. Isso é uma megaestrutura – são os agentes chamados “azuizinhos” –, e que não funciona. Você, que ficou no congestionamento, por três horas, no dia de ontem, saiba dos motivos: há uma empresa que não funciona, e agora se está propondo alterações para alegar uma redução nos gastos da EPTC, especificamente, mas não na Centralizada. Obrigado.

(Não revisado pelo orador.)

**O SR. PRESIDENTE (Aíto Ferronato):** O Ver. Sebastião Melo está com a palavra para discutir o PLE nº 058/12.

**O SR. SEBASTIÃO MELO:** Meu caro Presidente Ferronato, meus colegas Vereadores e minhas colegas Vereadoras, primeiramente tenho a informar a esta Casa tenho a informar a esta Casa que a EPTC é de 1998, criada no Governo Raul Pont – acertadamente. Portanto, eu discordo do Ver. Carlos Todeschini.

O Código de Trânsito de 1997 retirou das polícias militares a questão de cuidar do trânsito, o que fez acertadamente, porque os senhores sabem, Presidente Ferronato, que

Câmara Municipal de Porto Alegre  
Seção de Taquigrafia  
034ª Sessão Extraordinária 19DEZ2012

---

hoje tem um déficit de 2.500 policiais na cidade de Porto Alegre, e o Governador Tarso está dizendo que vai colocar 500, até fevereiro, o que é aplaudido.

A razão pela qual foi criada foi esta, agora, se há excessos aqui ou acolá, eles precisam ser corrigidos.

Eu quero aplaudir, primeiro, a Lei que foi aprovada lá no Congresso, ontem, que vai permitir que outras provas sejam incluídas para quem dirige embriagado, inclusive aumentando a multa pesadamente para R\$ 3.800,00. Porque, cá para nós, Ver. Tessaro, a guerra do trânsito mata muito mais do que a guerra do Oriente Médio. Infelizmente, a parte mais sensível do cidadão continua sendo o bolso. Então, sou favorável às medidas restritivas quando elas apertam os maus motoristas.

Agora, vamos lá... Ao longo dos anos, foram criados, por resoluções, os chamados Cargos de Confiança. Esta é uma matéria que deve receber o aplauso de todo mundo, porque nós estamos diminuindo os CCs e estamos dizendo que, a partir de agora, não se criam mais CCs com resoluções, Ver. Pujol! Isso dá segurança para dizer o seguinte: se o Fortunati – ou quem suceder o Fortunati – quiser criar um cargo na EPTC, ele tem de fazer um Projeto de Lei, tem de protocolar nesta Casa, tem de ir para as Comissões, tem que ir para o Plenário, Kevin. Isso é um avanço extraordinário! Extraordinário!

E quero dizer, Ver.<sup>a</sup> Sofia, que, se não está aqui, eu vou fazer, de imediato, uma emenda, informando que há um prazo de até 60 dias para extinguir aqueles que estavam a mais do que hoje está criado, como nós fizemos nas empresas Carris Porto-Alegrense e na PROCEMPA.

Então, eu só venho a esta tribuna para dizer o seguinte: Ver. Todeschini, V. Exa. sempre foi um bom opositor, e na reta final qualificou a oposição. Eu respeito isso, eu não tenho nenhuma dificuldade de enfrentar isso. Agora, V. Exa. não pode negar que nós estamos reduzindo R\$ 1,6 milhão de gastos por mês na EPTC, e V. Exa. é contra! V. Exa. é contra! É isso que a população tem que saber! O dia em que o discurso se juntar à prática, o mundo melhora! Tem gente que discursa que nem quero-quero: discursa de um lado e bota o ovo do outro! Entendeu?

**O Sr. Carlos Todeschini:** V. Exa. permite um aparte? (Assentimento do orador.) É que eu estou discutindo aqui os fatos reais. Está sendo proposta a extinção de cargos que

---

foram criados em demasia; portanto, para mim, isso não representa nenhum ganho. Não deveriam ter sido criados pelo Governo de V. Exa. Obrigado.

**O SR. SEBASTIÃO MELO:** Continuo respeitando V. Exa., mas não concordo com nenhuma vírgula, mas é o seu direito discordar.

Portanto, quero dizer que o Governo tem profunda convicção em ter mandado este projeto; aliás, a EPTC não veio junto, porque no bojo do projeto faltou a EPTC. Eu fui ao Prefeito sinalizando que tínhamos esquecido da EPTC, e prontamente ele mandou fazer o projeto. Está correto, porque já fez o da Carris, fez o da Procempa, então, tem que fazer o da EPTC!

Então, é o que vamos votar, e o povo vai aplaudir, porque está reduzindo R\$ 1,6 milhão os gastos do Erário.

(Não revisado pelo orador.)

**O SR. PRESIDENTE (Aírto Ferronato):** O Ver. Bernardino Vendruscolo está com a palavra para discutir o PLE nº 058/12.

**O SR. BERNARDINO VENDRUSCOLO:** Sr. Presidente, Srs. Vereadores, Sras. Vereadoras, Ver. Todeschini e nosso futuro vice-Prefeito, Ver. Sebastião Melo; eu já vou dizer ao nosso vice-Prefeito eleito que vou votar a favor.

Agora, eu não vou deixar de graça, eu não vou perder a oportunidade de dizer que nós precisamos muito da reforma política, e não é só aqui nesta Casa; é no Governo do Estado, é no Governo Federal, porque é sempre a mesma coisa: ganha a eleição e vem aquela enxurrada de projetos mudando, ampliando, extinguindo, criando... Ou seja, mudança das regras depois do jogo jogado. Isto é a verdade: depois do jogo jogado, vêm as mudanças. Isso é costume, não só aqui. E nós não podemos deixar de fazer esse registro; as pessoas que estão nos assistindo tem que ter muito claro isso. Está acontecendo ali na Assembleia! Isso é cultural. Antes das eleições está tudo bem; ocorreram as eleições, vêm as propostas de mudanças.

**O Sr. João Carlos Nedel:** V. Exa. permite um aparte? (Assentimento do orador.) Vereador, apenas quero fazer uma correção na intervenção que fiz à fala do Ver. Carlos

Câmara Municipal de Porto Alegre  
Seção de Taquigrafia  
034ª Sessão Extraordinária 19DEZ2012

---

Todeschini, dizendo o seguinte: na verdade, a EPTC tem 70 cargos hoje; está criando, por esse projeto, 41, ou seja, irá reduzir 29 cargos. Somente essa explicação que eu queria dar sobre o projeto. Obrigado, Vereador.

**O SR. BERNARDINO VENDRUSCOLO:** Nós, na verdade, nos últimos dias, não tratamos só deste Projeto, foram vários e temos outros pela frente. Mas há necessidade de fazer esse registro: terminam as eleições: “Bom, agora é comigo”. E é complicado para a gente. Inclusive, a quantidade de projetos votados, sempre a cada final de ano. É muito difícil. Constatamos a presença do nosso Celso Pitol; aliás, prezo muito o seu trabalho nesta Casa, tem sido muito oportuna a sua participação aqui, fazendo o contato dos Vereadores com a EPTC, enfim, é extremamente importante. Quero lhe agradecer profundamente, porque lá na Medianeira o Papai Noel ameaça passar. Lembro aos senhores que não pedi muita coisa para o Papai Noel: só tirar uma linha de lotação lá da minha rua e colocá-la na Rua Cel. Neves. É um pedido muito simples. Parabéns, queridos Vereadores.  
(Não revisado pelo orador)

**O SR. PRESIDENTE (Airoto Ferronato):** Registramos a presença da nossa Cidadã de Porto Alegre e Vereadora eleita, Jussara Cony.

A Ver.<sup>a</sup> Fernanda Melchionna está com a palavra para discutir o PLE nº 058/12.

**A SRA. FERNANDA MELCHIONNA:** Nós fizemos esse debate, durante toda a segunda-feira, a partir da reforma administrativa que foi enviada pelo Governo Municipal, uma reforma administrativa que impactou em R\$ 8 milhões os cofres públicos municipais com a criação de CCs, e, no caso de os cargos não serem extintos nas empresas públicas, calcula-se um impacto de R\$ 15 milhões. Mas digamos que o Governo cumpra a sua palavra e realize as assembleias gerais nas empresas públicas para extinguir cargos que não estão extintos pelos projetos de lei enviados ao Executivo Municipal. Digamos que o Governo o faça: são R\$ 8 milhões que não estão nas áreas sociais, nos equipamentos e na melhoria dos serviços públicos municipais.

**O Sr. Carlos Todeschini:** V. Exa. permite um aparte? (Assentimento da oradora.) Ver.<sup>a</sup> Fernanda, corroborando com a sua manifestação, não podemos separar, pois isso afetará

---

Câmara Municipal de Porto Alegre  
Seção de Taquigrafia  
034ª Sessão Extraordinária 19DEZ2012

---

a possibilidade de aumentos salariais para o funcionalismo, e, em especial, a possibilidade de contratação de médicos, porque, com a elevação de R\$ 15 milhões de custos, de aumento de despesa (Problemas técnicos no som.) Com a elevação de custos de R\$ 15 milhões na Centralizada, nós vamos comprometer o percentual da Lei de Responsabilidade Fiscal e, portanto, novos aumentos, contratações, suplementação ou suprimento de pessoal vão ficar profundamente comprometidos. Portanto, não se podem considerar aqueles cargos que foram criados em demasia pelo atual Governo, que agora propõe extinção como forma de discursar, dizendo que estão abatendo na conta desses R\$ 15 milhões a mais que estão sendo gastos.

**A SRA. FERNANDA MELCHIONNA:** Exatamente, Ver. Todeschini. Ainda complemento que tem uma lógica... Além de tudo isso, nós temos um comprometimento com a aprovação desses projetos, porque criaram 290 CCs e extinguiram 213. Se houver as reuniões nas autarquias, nas empresas públicas, mesmo o Governo querendo dizer que está diminuindo os CCs, na verdade está aumentando, e aumentando o impacto financeiro sobre os cofres públicos municipais. A despesa com a folha de pagamento chega a 49,22%. Nós temos os municipais numa campanha salarial necessária, porque, afinal, o Governo Fogaça tirou a bimestralidade, fazendo com que esses trabalhadores perdessem direitos e perdessem recursos; nós temos os municipais lutando por um plano de cargos e salários, e a Prefeitura não os atende. E nós teremos, com esse comprometimento, um argumento péssimo, e é péssimo também para a valorização dos serviços públicos, porque, quando o servidor público não é valorizado, quem perde é a população de Porto Alegre na falta de médicos, na falta de professores dentro das escolas, na falta de agentes de fiscalização, na falta de creches, na falta de aumento dos investimentos. E Porto Alegre está se endividando de maneira temerária, endividando-se com essa lógica dos CCs para acomodar os partidos políticos da base aliada, acomodar os padrinhos e apadrinhados políticos dos Partidos amigos e parte da coligação do Prefeito Fortunati, assim como com a Copa, que já tem R\$ 517 milhões previstos em investimentos e vai poder contratar mais R\$ 460 milhões no ano que vem, de fato, endividando os cofres públicos municipais.

Nós temos que pensar no futuro da Cidade, na capacidade de investimento e de melhorias nos serviços públicos. Então, eu quero dizer que este Projeto é parte da

---

---

reforma administrativa, ele fere a Lei de Responsabilidade Fiscal, que prevê 180 dias de prazo entre a eleição e esse tipo de reforma e pode ser questionado, inclusive judicialmente.

Aproveito também para registrar a presença da Ver.<sup>a</sup> Any Ortiz, que está aqui na manhã de hoje e que será diplomada hoje à tarde.

(Não revisado pela oradora.)

**O SR. PRESIDENTE (Airto Ferronato):** Temos a presença no plenário da Ver.<sup>a</sup> Any Ortiz, e expresso nossa satisfação em tê-la conosco nesta manhã.

A Ver.<sup>a</sup> Sofia Cavedon está com a palavra para discutir o PLE nº 058/12.

**A SRA. SOFIA CAVEDON:** Tentarei ser breve, Ver. João Antonio Dib, porque sei que o nosso tempo é curto, mas, como este é o último dos projetos de reestruturação do Governo, faço algumas sínteses, porque obviamente temos um debate com a sociedade: a disputa de versões do que é o perfil dessa alteração.

Em primeiro lugar, é verdade, reconhecemos que é uma medida saneadora que a criação de CCs das empresas públicas passem por este Legislativo; no entanto, senhores, passar por aqui não impediu que os Governos Fogaça/Fortunati criassem, nesses últimos oito anos, mais 300 CCs, só na Centralizada. Vou repetir para todos nós e para a população: vir para a Câmara, ser votado nesta Câmara não impediu que os dois Governos que ora findam – eles foram uma continuidade – dobrassem, via lei, o número de cargos comissionados na cidade de Porto Alegre. Então, é bom que venha para cá, porque podemos publicizar, porque isso também ocorreu nas empresas Carris, EPTC e Procempa. Foi duplicado, mas aí, sim, de uma maneira escondida, não pública, não publicizada, não discutida com a sociedade – pelo menos com a pluralidade da sociedade –, porque sabemos que os conselhos dessas empresas são formados pelo gestor, na sua maioria, com a hegemonia do gestor de ocasião. Então, há um saneamento, há um movimento de trazer a público a criação de CCs nas empresas públicas? Há. Mas deixo muito claro aqui que, durante oito anos, combatemos a criação de CCs não pela pura e simples criação de CCs, mas pela montagem de uma lógica de microssecretarias, várias: agora serão, no total, oito microssecretarias, na maioria compostas com CCs, com recursos baixíssimos, com uma fragmentação brutal das ações da Prefeitura de Porto

---

Alegre. O cidadão que se queixava que um veio ali e abriu um buraco, e o outro cidadão, de que não vem nunca fechar, vai sentir a ampliação dessa fragmentação. Essa é uma questão. A outra é que o Governo extingue cargos comissionados, 70 nas três empresas; o mesmo Governo reduz 70 cargos na Carris, na EPTC e na Procempa. Significa que eram cargos desnecessários, significa que foram pagos salários para pessoas que, em tese, trabalharam – nós sabemos que muitas estavam cedidas, que outras não tanto –, mas que não tinha necessidade, que não se extinguiriam, num canetaço, só 70 cargos. Portanto, o Governo assume aqui publicamente que criou cabides de emprego em grande número, confessa e agora aparentemente corrige. E aí a minha terceira observação, à guisa de síntese: essas três empresas que têm reduzido seu grupo de CCs na verdade têm uma compensação no acolhimento dos cargos políticos que hoje desembarcam ou que desembarcarão em 60 dias da empresa, porque, na centralizada, está-se ampliando uma centena de cargos. Então, há uma redução nas empresas, mas é uma ampliação de CCs. Dos atuais 500 CCs, Ver. Dib, nós iremos para 600 CCs – com o voto contrário da nossa Bancada, com a denúncia, com a discussão de que não é bom para a Cidade, não é bom para o interesse público, não é bom para eficácia da nossa Prefeitura.

(Não revisado pela oradora.)

**O SR. PRESIDENTE (Aírto Ferronato):** Em votação o PLE nº 058/12. (Pausa) O Ver. Carlos Todeschini está com a palavra para encaminhar a votação do PLE nº 058/12.

**O SR. CARLOS TODESCHINI:** Ver. Aírto Ferronato, Srs. Vereadores, Sras. Vereadoras, em especial, dirijo-me aqui ao Vice-Líder do Governo, Ver. Sebastião Melo, porque não pode pairar dúvida para quem está assistindo e quem está acompanhado este debate, pois aqui foi articulado um discurso para querer minimizar o impacto do que foi aprovado por ampla maioria, porém sem o senso crítico necessário para a questão da boa Administração pública, da boa gestão. Concordo com o que a Ver.<sup>a</sup> Sofia disse, que é salutar e saneadora a medida do debate sobre a criação de cargos vir para a Câmara. No entanto, nós não podemos misturar as estações, porque a Lei de Responsabilidade Fiscal apropria as contas individualmente: uma coisa é a Administração Centralizada, outra coisa são as Autarquias e outra coisa são as empresas do Município. Aqui, no caso, nós estamos tratando de três.

Câmara Municipal de Porto Alegre  
Seção de Taquigrafia  
034ª Sessão Extraordinária 19DEZ2012

---

No caso particular, em específico, na EPTC, em 2004, no Governo do PT, havia 40 Cargos em Comissão. Nem todos eram preenchidos por agentes externos, muitos eram preenchidos por funcionários e profissionais de carreira, do Quadro. Um deles é o do próprio atual Diretor-Presidente, Vanderlei Cappellari, que, aliás, é muito competente, mas a grande maioria era ocupada por agentes internos. O que fez o Governo Fogaça/Fortunati? Criou mais 30 cargos de confiança. Agora a lei extingue todos os 70 e cria 41; portanto, havia 40 em 2004, Ver. João Antonio Dib, e agora a lei está propondo criar 41 – um a mais. Em 2004, havia 40. O Governo elevou para 70; agora, por lei, está propondo criar 41. Portanto não vejo nenhum mérito, porque 30 cargos foram criados em demasia, como diria, parafraseando o Ver. Sebastião Melo, para beneficiar a companheirada, para os amigos. Essa conta não se conecta, não é um vaso comunicante, como o discurso que o Governo quer fazer de que vai haver um abatimento, porque são 139 cargos novos criados. A despesa para o Erário é de R\$ 15 milhões ao ano, ou seja, serão R\$ 60 milhões gastos a mais nos quatro anos. Portanto, essa é a discussão, esses são os fatos reais que certamente poderão impactar e inviabilizar novas contratações, podendo também impactar na proibição de aumento salarial pela aproximação do limite prudencial, que é de 51,3%. Ficaremos muito próximos, porque qualquer solavanco na arrecadação vai inviabilizar, por exemplo, a contratação de médicos, como há necessidade, ou aumento de salário de médicos, levando, Ver. Ferronato, a que se continue a sofrer com uma crise na Saúde. Mas ainda falta dinheiro para as creches, para limpar as valas, falta dinheiro para muitos serviços essenciais da Cidade. Portanto, o gasto, Ver. Ferronato, é um acréscimo de R\$ 15 milhões na conta do Erário, e o cidadão, o contribuinte, vai para a conta. Muito obrigado.

(Não revisado pelo orador.)

**O SR. PRESIDENTE (Airo Ferronato):** Em votação a Emenda nº 01 ao PLE nº 058/12. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que a aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.)

**APROVADA.**

Em votação a Emenda nº 02 ao PLE nº 058/12. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que a aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADA.**

Câmara Municipal de Porto Alegre  
Seção de Taquigrafia  
034ª Sessão Extraordinária 19DEZ2012

---

Em votação a Mensagem Retificativa ao PLE nº 058/12. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que a aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADA**, com abstenção dos Vereadores Carlos Todeschini, Sofia Cavedon, Fernanda Melchionna, Maria Celeste, Engenheiro Comassetto.

Em votação o PLE nº 058/12. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. **APROVADO**, com a contrariedade dos Vereadores Carlos Todeschini, Fernanda Melchionna, Maria Celeste; com a abstenção dos Vereadores Engenheiro Comassetto e Sofia Cavedon.

Registro, com satisfação, a presença do Prefeito do Município de Pedras Altas, Sr. Gabriel Lenes, no plenário da Câmara. Seja bem-vindo.

Srs. Vereadores, conforme definição estabelecida na reunião de Liderança com a Presidência, nós estipulamos que às 13h encerraríamos a Sessão, em razão da diplomação de nossos Vereadores e Vereadoras, Prefeito e Vice-Prefeito, às 16h. Estão suspensos os trabalhos.

(Suspendem-se os trabalhos às 12h52min.)

**O SR. PRESIDENTE (Aírto Ferronato):**(12h54min) Estão reabertos os trabalhos.

Em discussão o PLE nº 041/12. (Pausa.) Não há quem queira discutir. Em votação. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO** por unanimidade.

(12h55min) Encerrada a Ordem do Dia.

Convoco os Srs. Vereadores e as Sras. Vereadoras para a Sessão preparatória a realizar-se amanhã, às 10h, para a posse do dia 1º de janeiro. É necessário que todos tragam o Diploma original e a Declaração de Bens.

Estão encerrados os trabalhos da presente Sessão.

(Encerra-se a Sessão às 12h57min.)

Câmara Municipal de Porto Alegre  
Seção de Taquigrafia  
034ª Sessão Extraordinária 19DEZ2012

---